



Plano de Estudos

Escola: Escola de Ciências Sociais

Grau: Licenciatura

Curso: Economia (cód. 200)

1.º Ano - 1.º Semestre

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ECN02314L	Princípios de Microeconomia	Economia	6	Semestral	156
GES02282L	Contabilidade Financeira I	Gestão	6	Semestral	156
MAT02312L	Matemática Aplicada à Economia e à Gestão I	Matemática	6	Semestral	156
ECN02350L	Economia Aplicada	Economia	6	Semestral	156
LLT02313L	Práticas de Escrita Académica	Línguas e Literaturas	3	Semestral	78
INF02315L	Tópicos de Ferramentas Numéricas	Informática	3	Semestral	78

1.º Ano - 2.º Semestre

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ECN02319L	Princípios de Macroeconomia	Economia	6	Semestral	156
GES02351L	Introdução às Finanças da Empresa	Gestão	6	Semestral	156
MAT02317L	Matemática Aplicada à Economia e à Gestão II	Matemática	6	Semestral	156
ECN02318L	Noções Fundamentais de Direito	Ciências Jurídicas	6	Semestral	156

Grupo de Optativas I

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
SOC02320L	Introdução às Ciências Sociais	Sociologia	6	Semestral	156
GES02310L	Empreendedorismo e Inovação	Gestão	6	Semestral	156

2.º Ano - 3.º Semestre

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ECN02352L	Microeconomia I	Economia	6	Semestral	156
ECN02353L	Macroeconomia I	Economia	6	Semestral	156
MAT02354L	Probabilidade e Estatística	Matemática	6	Semestral	156
ECN02355L	Economia Portuguesa	Economia	6	Semestral	156
Optativa Livre					



2.º Ano - 4.º Semestre

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ECN02356L	Microeconomia II	Economia	6	Semestral	156
ECN02357L	Macroeconomia II	Economia	6	Semestral	156
ECN02358L	Econometria I	Economia	6	Semestral	156
ECN02359L	Economia e Finanças Públicas	Economia	6	Semestral	156
ECN02301L	História do Pensamento Económico	Economia	6	Semestral	156

3.º Ano - 5.º Semestre

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ECN02337L	Economia Internacional	Economia	6	Semestral	156
ECN02360L	Economia Monetária	Economia	6	Semestral	156
ECN02361L	Econometria II	Economia	6	Semestral	156

Grupo de Optativas II

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ECN02362L	Análise de Decisão Económica	Economia	6	Semestral	156
ECN02295L	Direito do Trabalho	Ciências Jurídicas	6	Semestral	156
ECN02363L	Economia do Ambiente e dos Recursos Naturais	Economia	6	Semestral	156
ECN02304L	Economia do Desenvolvimento	Economia	6	Semestral	156

3.º Ano - 6.º Semestre

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ECN02364L	Economia Industrial	Economia	6	Semestral	156

Grupo de Optativas III

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ECN02365L	Análise Económica de Projetos	Economia	6	Semestral	156
ECN02299L	Economia da Integração Europeia	Economia	6	Semestral	156
ECN02344L	Economia Financeira	Economia	6	Semestral	156
ECN02307L	Economia Regional	Economia	6	Semestral	156
ECN02366L	Política Agrícola e Desenvolvimento	Economia	6	Semestral	156
ECN02367L	Política Económica	Economia	6	Semestral	156



Condições para obtenção do Grau:

Economia

Para obtenção do grau de licenciado em Economia é necessário obter aprovação a 132 ECTS em unidades de curriculares obrigatórias e 48 ECTS em unidades curriculares optativas distribuídas da seguinte forma:

1º Ano

1º Semestre:

6 UC Obrigatórias num total de 30 ECTS

2º Semestre

4 UC Obrigatórias num total de 24 ECTS

1 UC Propedêutica alternativa num total de 6 ECTS

2º Ano

3º Semestre

4 UC Obrigatórias num total de 24 ECTS

1 UC Optativa livre (dos planos de estudo dos 1ºs ciclos de Gestão, Relações Internacionais ou Sociologia) num total de 6 ECTS

4º Semestre

5 UC Obrigatórias num total de 30 ECTS

3º Ano

5º Semestre

3 UC Obrigatórias num total de 18 ECTS

2 UC Optativas do respectivo semestre num total de 12 ECTS

6º Semestre

1 UC Obrigatórias num total de 6 ECTS

4 UC Optativas do respectivo semestre num total de 24 ECTS

Conteúdos Programáticos



[Voltar](#)

Princípios de Microeconomia (ECN02314L)

1. Introdução
 - 1.1 A Economia como ciência
 - 1.2 O problema económico: escassez e escolha
 - 1.3 Possibilidades tecnológicas da sociedade
 - 1.4 Revisão de instrumentos matemáticos e gráficos de análise
 - 1.5 O circuito económico

2. Modelo da Procura e Oferta – Introdução
 - 2.1 Mercado
 - 2.2 Curva da procura
 - 2.3 Curva da oferta
 - 2.4 Análise conjunta da oferta e da procura
 - 2.5. Intervenção do Governo no mercado
 - 2.6 Excedente do consumidor e excedente do produtor

3. Comportamento do consumidor
 - 3.1 Utilidade e preferências
 - 3.2 Equilíbrio estático do indivíduo-consumidor
 - 3.3 Alterações no rendimento e nos preços: impacto nas escolhas do consumidor

4. Produção e organização empresarial
 - 4.1 Conceitos básicos
 - 4.2 Produção
 - 4.3 Custos
 - 4.4 Equilíbrio da empresa: combinação ótima de fatores produtivos

5. Mercados e Empresas
 - 5.1 Concorrência perfeita
 - 5.2 Monopólio

[Voltar](#)

Contabilidade Financeira I (GES02282L)

1. Introdução
2. Conceitos Fundamentais
3. Transações correntes e outras operações
4. Inventários
5. Operações não correntes
6. O Encerramento do Exercício



[Voltar](#)

Matemática Aplicada à Economia e à Gestão I (MAT02312L)

I. Motivação

- 1.1. Oferta, procura e lucro como funções do preço. Equilíbrio.
- 1.2. Equilíbrio parcial e equilíbrio geral do mercado.
- 1.3. Equilíbrio na análise do rendimento nacional.

II. Análise Estática Comparativa

1. Estática comparativa e o conceito de derivada.
- 1.0. Revisões sobre funções. Função exponencial e função logarítmica.
- 1.1. Taxa de variação e derivada. Interpretação geométrica.
- 1.2. Limites. Continuidade e diferenciabilidade.
2. Regras de diferenciação e o seu uso na estática comparativa
- 2.1. Regras de diferenciação para uma função de uma variável.
- 2.2. Função receita marginal e função receita média. Relação entre as curvas de custo marginal e de custo médio.
- 2.3. Regras de diferenciação para funções de várias variáveis reais. Derivadas parciais.
- 2.4. Aplicação à análise estática comparativa. Modelos de mercado e modelos de rendimento nacional.

III. Análise Estática ou de Equilíbrio

1. Modelos lineares e álgebra matricial
- 1.1. Matrizes e vectores
- 1.2. Álgebra de matrizes e de vectores
- 1.3. Espaços vectoriais
- 1.4. Matrizes transpostas e matrizes inversas
- 1.5. Condições para a não singularidade de uma matriz
- 1.6. Resolução de sistemas de equações lineares
- 1.7. Determinantes. Aplicação ao cálculo da matriz inversa. Regra de Cramer.
- 1.8. Aplicações a modelos de mercado e a modelos de rendimento nacional.
- 1.9. Modelos de Input-Output de Leontief.
2. Aplicações
- 2.1. Matriz Jacobiana, Determinante Jacobiano, Matriz Hessiana.



[Voltar](#)

Economia Aplicada (ECN02350L)

1. Medição da Actividade Económica
 - 1.1 Tipos de dados económicos
 - 1.2 Principais fontes de dados económicos
 - 1.3 Características do trabalho empírico em Economia

2. ESTATÍSTICA DESCRITIVA BÁSICA
 - 2.1 Definições e conceitos
 - 2.2 Frequências absolutas e relativas
 - 2.3 Medidas de localização
 - 2.4 Medidas de dispersão
 - 2.5 Medidas de assimetria e achatamento
 - 2.6 Medidas de concentração

3. ASSOCIAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS
 - 3.1 Tipos de relação entre variáveis
 - 3.2 Diagramas de dispersão
 - 3.3 A covariância e o coeficiente de correlação
 - 3.4 Quadros de correlação e tabelas de contingência

4. VARIAÇÕES E TAXAS
 - 4.1 Variação absoluta ou acréscimo
 - 4.2 Variação relativa ou percentual
 - 4.3 Declive e elasticidade
 - 4.4 Taxas de estrutura

5. NÚMEROS ÍNDICE
 - 5.1 Conceito de número índice
 - 5.2 Índices de quantidade, preço e valor
 - 5.3 Propriedades e manipulação dos índices
 - 5.4 Índices agregados
 - 5.5 Deflação de variáveis

6. SUCESSÕES CRONOLÓGICAS
 - 6.1 Decomposição de uma sucessão cronológica
 - 6.2 Análise da tendência: método das médias móveis
 - 6.3 Análise da sazonalidade: cálculo dos índices sazonais
 - 6.4 Componente cíclica e componente irregular



[Voltar](#)

Práticas de Escrita Académica (LLT02313L)

1. Oral e escrito: especificidades{\}
- 1.1. Escrita e seus aspectos formais{\}
- 1.1.1. Ortografia{\}
- 1.2. Da palavra à frase{\}
- 1.2.1. A estrutura da frase{\}
- 1.2.1.1. Estruturas de coordenação. Seus conectores.{\}
- 1.2.1.2. Estruturas subordinação. Seus conectores.{\}
- 1.2.1.3. Pontuação{\}
- 1.3. Da frase ao texto{\}
- 1.3.1. Organização externa e interna de um texto
2. Da leitura activa à escrita {\}
- 2.1. Das práticas discursivas ao texto {\}
- 2.2. Identificação dos assuntos tratados{\}
- 2.3. Distinção entre o tema central e os temas secundários{\}
- 2.4. Identificação e contraste das perspectivas em confronto{\}
- 2.5. Formulação e enunciação eficaz de hipóteses próprias{\}
- 2.6. Caracterização dos modos narrativo, descritivo e argumentativo
3. Da escrita à escrita académica{\}
- 3.1. Planificação de um texto: pesquisa, delineamento, plano e estrutura{\}
- 3.2. Sistemas de citação e de referência{\}
- 3.3. Tipos/géneros de textos académicos: marcas distintivas (formais e conteudísticas){\}
- 3.3.1. Resumo{\}
- 3.3.2. Comentário{\}
- 3.3.3. Relatório {\}
- 3.3.4. Recensão e recensão crítica{\}
- 3.3.5. Artigo científico{\}
- 3.3.6. Tese{\}
- 3.3.7. Outros



[Voltar](#)

Tópicos de Ferramentas Numéricas (INF02315L)

1. O Ambiente da Folha de Cálculo
 - 1.1. Características fundamentais
 - 1.2. Principais áreas de aplicação
 - 1.3. Organização da folha de cálculo
 - 1.4. A integração de dados
 - 1.5. A utilização da ajuda do sistema
2. A organização da área de trabalho
 - 2.1. Gestão de nomes em folhas, células e blocos
 - 2.2. Inserir, mover, copiar e apagar células, linhas e colunas
 - 2.3. A utilização de referências em células e blocos
 - 2.4. Definição de blocos
3. Fórmulas e Funções
 - 3.1. Operadores e condições
 - 3.2. Classes de funções
 - 3.3. Funções sobre as folhas
 - 3.4. Fórmulas em linguagem natural
 - 3.5. Tipos de funções
4. Gráficos
 - 4.1. Criação
 - 4.2. Formatação e modificação de gráficos
 - 4.3. A utilização de gráficos embebidos
5. As tabelas Pivot e o Business Intelligence
 - 5.1. Análise de dados
 - 5.2. Criação, modificação e formatação de mapas com tabelas Pivot



[Voltar](#)

Princípios de Macroeconomia (ECN02319L)

I. Introdução

1.1 Economia Agregada

1.1.1 Microeconomia versus Macroeconomia

1.1.2 Variáveis e objetivos Macroeconómicos

1.2 Medição da Atividade Económica: principais agregados macroeconómicos

1.2.1 Alguns Conceitos de Contabilidade Nacional

1.2.2 Alguns Instrumentos Analíticos: Variáveis, Taxas e Índices

II. As Flutuações Económicas de curto prazo: a Teoria da Determinação do Rendimento

2.1. O equilíbrio no Mercado do Produto em economia aberta (sem movimentos de capitais)

2.1.1 O sector Privado: Consumo e Investimento

2.1.1.1 Rendimento, Consumo e Poupança

2.1.1.2 Investimento

2.1.1.3 Primeira abordagem ao rendimento de equilíbrio e à noção de multiplicador.

2.1.2. Sector Público

2.1.2.1 A composição e as funções do estado

2.1.2.2 O orçamento de estado, o pacto de estabilidade de crescimento e o tratado orçamental

2.1.2.3 Saldo orçamental e dívida pública: Uma introdução à dinâmica da dívida pública

2.1.2.4 Política orçamental; objectivos, instrumentos, e impactos. O efeito multiplicador e o mix das políticas.

2.1.3 O Sector Externo:

2.1.3.1 Balança de Pagamentos

2.1.3.2 Taxas de Câmbio, Regimes Cambiais e a teoria da Paridade do Poder de Compra (absoluta e relativa)

2.1.3.3 Balança corrente primária e seus determinantes

2.1.3.4 Os movimentos de capitais; a paridade (des)coberta da taxa de juro.

2.1.4 O equilíbrio no mercado de bens e serviços: a curva IS

2.2 A Moeda e o Equilíbrio no Mercado Monetário

2.2.1 Das funções da moeda à procura de moeda.

2.2.2 O processo de criação de moeda: O papel do banco central e dos bancos comerciais.

2.2.3 Uma introdução à política monetária: objectivos, instrumentos e impactos. O mecanismo de transmissão monetária e a regra de Taylor.

2.2.4 O equilíbrio no mercado monetário.

2.3 Do Equilíbrio Simultâneo nos Mercados do Produto e Monetário à procura agregada.

III O lado da oferta da economia

3.1 O mercado de trabalho e a determinação dos salários: uma interpretação estática

3.1.1 Conceitos fundamentais

3.1.2 Procura e oferta de trabalho

3.1 A curva de Phillips e os seus determinantes

3.2.1 Desemprego estrutural e desemprego friccional

3.2.2 Existe uma taxa 'natural' de desemprego?

3.2.3 Fontes de rigidez no mercado de trabalho

3.2 A Lei de Okun e a oferta agregada: determinantes

3.3.1 A Lei de Okun

3.3.2 A oferta agregada e seus determinantes

3.3 Procura e Oferta Agregadas da Economia. Efeitos das políticas fiscais e monetárias nos casos extremos. O princípio da dicotomia clássica e a neutralidade da moeda



Voltar

Introdução às Finanças da Empresa (GES02351L)

1. Introdução
2. O Papel dos Mercados Financeiros
3. Diagnóstico Financeiro
4. Conceitos Fundamentais de Gestão Financeira
5. Análise de Projetos de Investimento
6. Estudo das Fontes de Financiamento

Voltar

Matemática Aplicada à Economia e à Gestão II (MAT02317L)

1. Cálculo Integral em R (primitivas, técnicas de primitivação, integral de Riemann, interpretação geométrica, técnicas de integração).
2. Análise Estática comparativa com mais duma variável (dependência implícita, diferencial, elasticidade, diferencial total, derivada total, teorema da função implícita, aplicação à análise estática comparativa).
3. Otimização numa variável (funções objetivo, variáveis de escolha, valores extremos, pontos estacionários, caracterização dos extremos, convexidade, concavidade, maximização do lucro e da receita fiscal, derivadas superiores, polinómios de Taylor).
4. Otimização em mais duma variável (derivadas parciais de segunda ordem, valores extremos duma função de duas variáveis, formas quadráticas, funções objetivo com mais de duas variáveis, exemplo económico: firma com vários produtos).
5. Otimização condicionada (restrições, multiplicadores de Lagrange, Hessiano orlado, homogeneidade, funções Cobb-Douglas e CES).

Voltar

Noções Fundamentais de Direito (ECN02318L)

I. O CONCEITO DE DIREITO

1. O Direito: ordem normativa necessária e parte integrante da realidade social; 2. Direito, Moral e outras normas de conduta social; 3. Sentidos do termo Direito; 4. Direito, Estado, coacção e sanção; 5. Direito, Justiça e Segurança; 6. A relação jurídica: noção e análise pormenorizada dos seus elementos.

II. A CIÊNCIA DO DIREITO

7. As Fontes do Direito: a) noção, enumeração e explicação; b) funcionamento e importância relativa; 8. A norma jurídica: a) noção e estrutura; b) características e espécies; 9. O sistema jurídico: a) Direito Público e Direito Privado: critérios de distinção; b) os principais ramos do Direito; 10. A interpretação da lei: a) teoria geral; b) os métodos e os elementos da interpretação; c) os resultados da interpretação; d) o artigo 9.º do Código Civil. 11. A integração da lei: a) noções gerais; b) compreensão do sentido e alcance dos artigos 8.º, 10.º e 11.º do Código Civil.

III. OS CONTRATOS E AS EMPRESAS

12. Os contratos: formação e princípios gerais; 13. O contrato de trabalho e a legislação laboral; 14. As empresas.

Voltar

Introdução às Ciências Sociais (SOC02320L)

I: A Problemática do conhecimento e das ciências sociais

1. Questões preliminares das ciências sociais
2. O significado do social: factos sociais e objectividade em ciências sociais
3. Classificação das ciências sociais e a interdisciplinaridade: fronteiras, complementaridades e interceções

II. Conceitos básicos da análise social

4. A identificação do social: análise, compreensão e explicação
5. As relações sociais: solidariedade e sociabilidade
6. O indivíduo e o coletivo: interação social e fenómenos de grupo
7. Outras considerações metodológicas sobre a observação e a análise dos factos sociais

III: Problemas Contemporâneos das Ciências Sociais

8. Dilemas, problemas e tendências
9. Exemplificações da aplicabilidade das ciências sociais



Voltar

Empreendedorismo e Inovação (GES02310L)

Módulo 1 -Introdução ao Empreendedorismo e Inovação

- a. Definições e conceitos de empreendedorismo
- b. Perfis e características dos empreendedores
- c. Empreendedorismo Social e Intraempreendedorismo
- d. Definição e tipologias de inovação
- d. As dinâmicas da inovação

Módulo 2 – Conceção e Estruturação de Ideias de Negócio

- a. Processos e técnicas de geração de ideias
- b. A ferramenta do “Design Thinking”
- c. Avaliação de ideias e mercados
- d. O processo da ideia de negócio à criação da empresa
- e. Simulação do desenvolvimento de uma ideia de negócio



[Voltar](#)

Microeconomia I (ECN02352L)

1 - DECISÃO DO CONSUMIDOR

1.1 - Restrição orçamental, preferências e escolha;

1.2 - Preferência revelada: preferência revelada directa e indirecta; axiomas fraco e forte da preferência revelada: sua identificação; números índice.

2 - MAXIMIZAÇÃO DA UTILIDADE E PROCURA

2.1 - Preferências e utilidade: a função de utilidade enquanto representação das preferências do consumidor;

2.2 - Casos particulares de funções de utilidade: substitutos, substitutos perfeitos, complementos perfeitos e preferências quasi-lineares;

2.3 - Maximização da utilidade versus minimização da despesa: relação entre os dois problemas.

3 - TÓPICOS DA TEORIA DO CONSUMIDOR

3.1 - Funções procura: suas propriedades; efeito de substituição e de rendimento; algumas relações entre elasticidades;

3.2 - A dualidade na teoria do consumidor: seu significado; problema primal e função utilidade indirecta; problema dual e função despesa mínima;

3.3 - Identidade de Roy e Lema de Shephard;

3.4 - Variações de bem-estar: função de utilidade métrica monetária, variação compensatória e variação equivalente.

4 - APLICAÇÕES DA TEORIA DO CONSUMIDOR

4.1 - Mercado de trabalho: restrição orçamental do consumidor-trabalhador; procura de lazer; a equação de Slutsky e a oferta de trabalho; a oferta de trabalho e o pagamento de horas extraordinárias; a oferta de trabalho e a tributação;

4.2 - Escolha intertemporal: preferências, recta orçamental e equilíbrio intertemporal do consumidor; preferências por consumo intertemporal; a equação de Slutsky e as preferências intertemporais; reacções do consumidor a variações na taxa de juro; escolha intertemporal e inflação.

5 - INCERTEZA

5.1 - Decisões de consumo em ambiente de incerteza;

5.2 - Funções de utilidade e probabilidades; utilidade esperada;

5.3 - Postura do consumidor face ao risco; aversão ao risco, prémio de risco e equivalente certo;

5.4 - Preço de reserva de um seguro.

6 - A TECNOLOGIA COMO RESTRIÇÃO AO COMPORTAMENTO DO PRODUTOR

6.1 - Restrições e tecnologia de produção; propriedades da tecnologia; produto marginal e taxa marginal de substituição técnica; curto e longo prazos;

6.2 - Grau de homogeneidade de uma função e rendimentos à escala;

6.3 - Diferentes tipos de tecnologia consoante a forma de combinação dos factores produtivos.

7 - MINIMIZAÇÃO DO CUSTO

7.1 - Minimização do custo no longo prazo; funções procura condicional dos factores; via de expansão e função custo total de longo prazo;

7.2 - Os retornos à escala e o comportamento da função custo;

7.3 - O curto prazo: custo total e via de expansão;

7.4 - Comportamento da função custo no caso das tecnologias de Leontief, linear e de Cobb-Douglas.



Voltar

Macroeconomia I (ECN02353L)

I - Introdução

- 1.1 Do curto ao longo prazo: uma viagem exploratória pela Macroeconomia
- 1.2 Variáveis Macroeconómicas

II - As Flutuações Económicas de curto prazo: Revisões e consolidação da Teoria da Determinação do Rendimento (o modelo IS/LM-RT/AD)

- 2.1 O equilíbrio no Mercado do Produto em economia aberta e sem movimentos de capitais; A curva IS e a taxa de juro real, r .
- 2.2 O Equilíbrio no Mercado Monetário; da curva LM à curva RT. Regras e discricionariedade na PM
- 2.3 Do Equilíbrio Simultâneo nos Mercados do Produto e Monetário à procura agregada: O Modelo IS-LM-RT-AD.
- 2.4 Procura e Oferta Agregadas da Economia. Efeitos das políticas fiscais e monetárias nos casos extremos. O princípio da dicotomia clássica e a neutralidade da moeda

III - Equilíbrio em regime de Economia Aberta

- 3.1 A balança corrente: A taxa de câmbio (nominal e real) e o conceito de paridade (absoluta e relativa) de poder de compra: Revisões
- 3.2 As Condições de Marshall-Lerner e a curva 'J.'
- 3.3 A taxa de câmbio enquanto expressão dos termos de troca entre os preços dos bens transacionáveis e não transacionáveis.
- 3.3 A balança de capitais. A Mobilidade de Capitais e a determinação do Rendimento de Equilíbrio. Condição de paridade coberta e descoberta das taxas de juro e a LIF.
- 3.4 O Modelo de Mundell-Fleming: Políticas Fiscais e Monetárias em Economia Aberta. A procura agregada em economia aberta e sob diferentes regimes cambiais.
- 3.5 A Restrição orçamental intertemporal da nação: um aviso à navegação!

IV - Saldo Orçamental e Financiamento do Défice Orçamental: A restrição orçamental do governo

- 4.1 Saldo Orçamental e formas de o financiar
- 4.2 A restrição Orçamental (intertemporal) do Governo e o princípio da equivalência Ricardiana
- 4.3 Saldo Orçamental e dívida pública: a dinâmica da dívida soberana e a sustentabilidade da política orçamental

V Lado da Oferta da Economia: a Inflação, o Desemprego e a Curva de Phillips/curva da Oferta Agregada

- 5.1 Conceitos fundamentais e uma interpretação dinâmica do funcionamento do 'mercado de trabalho': fluxos e stocks
- 5.2 O Mercado de trabalho e a determinação dos salários: uma interpretação estática. A procura e a oferta de trabalho e o papel das expectativas. Desemprego estrutural e friccional. A taxa natural de desemprego.
- 5.3 Fontes de rigidez salarial; Informação imperfeita, sindicatos, salário mínimo e salários de eficiência. Porque é que a teoria económica falha em descrever o mercado de trabalho?
- 5.4 Do mercado de trabalho à curva da oferta agregada. A influência da viscosidade dos salários. A curva de Phillips, a Lei de Okun e a Oferta agregada dinâmica

VI Estabilização económica a curto e a médio prazo em contexto de com economia aberta. O modelo AD-AS completo

- 6.1 A curva da procura e a dinâmica de preços a curto prazo e a médio prazo.
- 6.2 Políticas orçamentais e monetárias em câmbios fixos
- 6.3 Políticas orçamentais e monetárias em câmbios flexíveis

VII - Os fundamentos Microeconómicos

- 7.1 Função Consumo; A Forward-Looking Theory of Consumption de Irving Fisher, Rendimento Permanente (M. Friedman), Ciclo de Vida (Ando e Modigliani) e o Passeio Aleatório do Consumo (Robert Hall).
- 7.2 O Investimento. Nível óptimo de capital, o modelo neoclássico do investimento, o mercado de Acções e o q de Tobin
- 7.3 Procura de Moeda. Teoria quantitativa, procura de moeda para transacção e a preferência por liquidez
- 7.4 Oferta de Moeda. O Processo de criação monetária (o multiplicador monetário). Controlo da oferta de Moeda. Regras versus discricionariedade.



Voltar

Probabilidade e Estatística (MAT02354L)

Probabilidades e probabilidades condicionais.

Variáveis aleatórias unidimensionais e bidimensionais (discretas e contínuas).

Momentos. Função geradora de momentos e função geradora de probabilidades.

Principais distribuições de probabilidade.

Estimação pontual (métodos de estimação dos momentos e máxima verosimilhança e propriedades dos estimadores).

Intervalos de confiança para uma e duas populações.

Testes de hipóteses para uma e duas populações.

Alternativas não paramétricas para uma e duas populações.

Voltar

Economia Portuguesa (ECN02355L)

1. Introdução: a economia portuguesa no contexto europeu e mundial

2. Procura e Oferta

2.1 Estrutura da despesa e dos sectores de actividade económica

2.2 Inflação, salários, produtividade e desemprego

2.3 Ciclos económicos em Portugal e na União Europeia

2.4 Crescimento e desenvolvimento económico

3. Política orçamental

3.1 Défice Orçamental, Financiamento do défice e Dívida Pública

3.2 O Pacto de Estabilidade e Crescimento

4. Abertura de Economia ao Exterior

4.1 O comportamento da Balança Corrente

4.1.1 Os indicadores do comércio externo

4.1.2 Distribuição geográfica do comércio externo

4.2 Comportamento da Balança Financeira

5. A política Económica no quadro da UEM: Desafios colocados pela União Europeia e pela globalização.



Voltar

Microeconomia II (ECN02356L)

1. MAXIMIZAÇÃO DO LUCRO

- 1.1 - Lucro económico; maximização do lucro no curto e longo prazos; curvas de procura ordinária dos fatores e suas propriedades;
- 1.2 - Maximização do lucro e retornos à escala.

2. A DUALIDADE NA TEORIA DO PRODUTOR

- 2.1 O significado da dualidade; problema primal e função de lucro máximo; problema dual e função de custo mínimo;
- 2.2 - Lemas de Hotelling e de Shephard aplicados à teoria do produtor;
- 2.3 - Propriedades das funções de custo mínimo e de lucro máximo.

3. MERCADOS COMPETITIVOS: EQUILÍBRIO PARCIAL

- 3.1 - Características de uma estrutura de mercado competitiva;
- 3.2 - Procura de mercado;
- 3.3 - Decisões de oferta de uma empresa competitiva no curto prazo; lucros e excedente do produtor;
- 3.4 - Decisões de oferta de uma empresa competitiva no longo prazo; curva de oferta e rendimentos constantes à escala;
- 3.5 - Curva de oferta da indústria: o equilíbrio no curto e no longo prazo;
- 3.6 - O significado de lucros nulos.

4. EQUILÍBRIO GERAL E BEM-ESTAR

- 4.1 - Economia de troca pura: caixa de trocas de Edgeworth;
- 4.2 - Afetações Pareto-eficientes; curva de contrato; a troca: procura bruta e procura líquida; o equilíbrio;
- 4.3 - Formulações de equilíbrio; lei de Walras;
- 4.4 - Equilíbrio e eficiência. Teoremas do Bem-Estar: suas implicações;
- 4.5 - Inclusão da produção no equilíbrio Walrasiano: caixa de Edgeworth para a produção; curva contratual da produção; fronteira de possibilidades de produção; determinação dos preços de equilíbrio numa economia com produção; otimalidade de Pareto e eficiência produtiva; equilíbrio no consumo e na produção;
- 4.6 - O papel dos preços numa afetação eficiente de recursos.

5. PODER DE MERCADO

- 5.1 - Monopólio: maximização do lucro; condição de encerramento do monopolista; ineficiência e perda social do monopólio;
- 5.2 - Monopólio natural;
- 5.3 - Monopólio com discriminação de preços;
- 5.4 - Concorrência monopolística;
- 5.5 - Modelo de liderança em preços.

6. TEORIA DOS JOGOS

- 6.1 - O jogo - conceitos fundamentais: interação estratégica; estratégias e resultados; matriz de resultados de um jogo;
- 6.2 - Formulação do jogo;
- 6.3 - Dilema do Prisioneiro;
- 6.4 Eliminação iterada de estratégias estritamente dominadas; equilíbrio em estratégias dominantes;
- 6.5 - Equilíbrio de Nash;
- 6.6 - Jogos sequenciais: representação na forma extensiva (árvore do jogo); método de indução retroativa.

7. OLIGOPÓLIO

- 7.1 - Equilíbrio de Cournot;
- 7.2 - A solução de coligação (conluio);
- 7.3 - Modelo de Stackelberg: liderança em quantidades;
- 7.4 - Equilíbrio de Bertrand.

6. TEORIA DOS JOGOS

- 6.1 - O jogo - conceitos fundamentais: interação estratégica; estratégias e resultados; matriz de resultados de um jogo;
- 6.2 - Formulação do jogo;
- 6.3 - Dilema do Prisioneiro;
- 6.4 Eliminação iterada de estratégias estritamente dominadas; equilíbrio em estratégias dominantes;
- 6.5 - Equilíbrio de Nash;
- 6.6 - Jogos sequenciais: representação na forma extensiva (árvore do jogo); método de indução retroativa.



Voltar

Macroeconomia II (ECN02357L)

I As flutuações económicas: 'Business Cycles'

- 1.1 Alguns Factos Estilizados relativos ao comportamento cíclico da economia
- 1.2 A natureza endógena e determinística das flutuações (lags temporais - de Robertson e de Lundberg); A natureza estocástica das flutuações: estímulos e mecanismo de propagação
- 1.3 Duas visões sobre as flutuações económicas: a perspectiva 'Novo-Keynesiana' e a Real Business Cycle Theory:
- 1.4 Algumas reflexões sobre os limites da política Macroeconómica: activismo/passivismo, regras/discricionarieidade. Uma viagem exploratória às políticas do Lado da Oferta

II - Crescimento Económico

- 2.1 Factos estilizados
- 2.2 Os Determinantes do Crescimento Económico e a contabilidade do Crescimento
- 2.3 Robert Solow e a teoria Neoclássica do Crescimento. Poupança, Acumulação de Capital e Produto Potencial. Convergência absoluta e convergência relativa. O Papel do Progresso Tecnológico.
- 2.4 P. Romer e a Nova Teoria do Crescimento Económico; o conceito do Crescimento Endógeno (Romer, Mankiw, Rebelo, Lucas, Nelson&Phelps). O papel do conhecimento, do capital humano e das ideias (Jones). O modelo AK de Sérgio Rebelo.
- 2.5 E no entanto …. Os seis 'headwinds' de Gordon (2012)
- 2.6 Crescimento Económico, Recursos Naturais e Sustentabilidade

Voltar

Econometria I (ECN02358L)

MODELO DE REGRESSÃO LINEAR SIMPLES COM DADOS SECCIONAIS: Especificação; Estimação; Valores Esperados, Variâncias e Propriedades dos Estimadores.

REGRESSÃO LINEAR MÚLTIPLA COM DADOS SECCIONAIS: Especificação; Estimação; Forma Funcional e Transformação de Variáveis; Efeitos de Alterações nas Unidades de Medida; Valores Esperados, Variâncias e Propriedades dos Estimadores; Multicolinearidade; Inferência; Previsão.

OUTROS TÓPICOS DE REGRESSÃO LINEAR: Análise de Especificação; Regressão com Variáveis Independentes Qualitativas; Notas sobre Teoria Assintótica.

HETEROSCEDASTICIDADE: Propriedades dos Estimadores; Estimação do Modelo na Presença de Heteroscedasticidade; Testes para a Heteroscedasticidade.



[Voltar](#)

Economia e Finanças Públicas (ECN02359L)

1. INTRODUÇÃO

- 1.1. Objeto de Estudo, Justificação e Abordagens
- 1.2. As Funções Económicas do Estado

2. A INTERVENÇÃO PÚBLICA

- 2.1. Os Fundamentos e Objetivos
- 2.2. Intervenção Pública por Razões de Eficiência
 - 2.2.1. Os bens públicos
 - 2.2.2. As externalidades
- 2.3. Intervenção Pública por Razões de Equidade
 - 2.3.1. Critérios de distribuição do rendimento

3. A ESCOLHA COLETIVA

- 3.1. O Problema da Escolha e os Tipos de Regras
- 3.2. Análise de alguns Tipos de Votações

4. AS DESPESAS PÚBLICAS

- 4.1. Definição, Categorias e Causas
- 4.2. Avaliação

5. AS RECEITAS PÚBLICAS

- 5.1. Definição e Categorias
- 5.2. Tributação, Eficiência e Equidade
- 5.3. Dívida Pública

6. A POLÍTICA ORÇAMENTAL

- 6.1. Introdução
- 6.2. Política Orçamental Nacional e na União Europeia

7. AS FINANÇAS PÚBLICAS EM PORTUGAL

- 7.1. O Sector Público
- 7.2. O Orçamento de Estado



Voltar

História do Pensamento Económico (ECN02301L)

1 - A Antiguidade Clássica

1.1 - As noções de riqueza em Platão e Aristóteles{\}

1.2 - A repartição da riqueza em Platão e Aristóteles

2 - O Cristianismo e a Economia

2.1 - O humanismo

2.2 - A economia em Santo Agostinho e em São Tomás de Aquino

3 - O Mercantilismo

3.1 - O individualismo e a reabilitação da economia

3.2 - A noção de riqueza e sua repartição

3.3 - A gestação da revolução capitalista

4 - A Fisiocracia

4.1 - A crítica do mercantilismo e o quadro económico de Quesnay

4.2 - A legitimação da propriedade e o direito natural

4.3 - O laissez faire laissez passer e o nascimento do liberalismo

5 - A Economia Clássica

5.1 - Adam Smith

5.2 - A crítica utilitarista

5.3 - David Ricardo

6 - A Crítica Socialista

6.1 - O socialismo pré-marxista

6.2 - Karl Marx

7 - Os Marginalistas

7.1 - Os precursores: A. Comte e A. Cournot

7.2 - A nova teoria do valor e da repartição do rendimento de Jevons

7.3 - O equilíbrio geral de Walras

8 - O Institucionalismo

8.1 - O historicismo Inglês e Alemão

8.2 - Thorstein Veblen e o institucionalismo Americano

9 - Os novos Desafios da Economia Capitalista

9.1 - O capitalismo monopolista e o imperialismo com R. Luxemburg e Lenine

9.2 - A decadência do capitalismo segundo J. Schumpeter

9.3 - A reformulação do capitalismo com J. M. Keynes



Voltar

Economia Internacional (ECN02337L)

- A Economia Internacional no contexto da economia global: caracterização do processo de Globalização perante a mobilidade internacional de produtos, serviços e fatores de produção.
- Tendências e fatores determinantes da mundialização das trocas e da produção: dinâmicas temporais do comércio e dos movimentos de fatores de produção no contexto internacional
- Teorias clássica e neoclássica do Comércio internacional: Vantagem Comparativa em modelos com diferenças tecnológicas e fatoriais
- Modernas teorias do Comércio Internacional, em contexto de concorrência imperfeita
- O modelo de Porter sobre as vantagens competitivas das nações
- Abordagem introdutória aos modelos de Geografia Económica, baseados na abordagem de Krugman
- A economia da Política Comercial e o quadro institucional do comércio internacional
- A economia da mobilidade internacional de fatores: O Investimento Direto Estrangeiro e as migrações internacionais



[Voltar](#)

Economia Monetária (ECN02360L)

1. A MOEDA: HISTÓRIA, DEFINIÇÃO E MEDIDA

- 1.1. A moeda e o sistema financeiro
- 1.2. Evolução das formas e sistemas monetários
- 1.3. Definição funcional de moeda
- 1.4. Definição estatística: os agregados monetários

2. A OFERTA DE MOEDA

- 2.1. A Criação Monetária
 - 2.1.1. Modelo simples de criação de moeda escritural
 - 2.1.2. Modelo bancário num sistema hierarquizado
 - 2.1.3. Rentabilidade e segurança das operações bancárias -Análise de rentabilidade
 - O risco de crédito
 - A supervisão do sistema financeiro
- 2.2. O Controlo da Criação Monetária
 - 2.2.1. Fontes de emissão de base monetária e massa monetária
 - 2.2.2. Os multiplicadores monetários
 - 2.2.3. Os determinantes da oferta de moeda

3. A PROCURA DE MOEDA

- 3.1. Perspectiva clássica: relação quantitativa e modelo dicotómico
- 3.2. Perspectiva keynesiana: relação moeda - taxa de juro
- 3.3. As modernas teorias monetárias e a sua influência sobre a condução da política económica

4. A POLÍTICA MONETÁRIA

- 4.1. Objectivos da política monetária
- 4.2. Instrumentos da política monetária
- 4.3. Canais de transmissão da política monetária
- 4.4. A independência do banco central
- 4.5. Os regimes de inflation-targeting

5. O SISTEMA MONETÁRIO INTERNACIONAL

- 5.1. O mercado de câmbios
- 5.2. A supervisão do SMI
- 5.3. Regimes cambiais

6. TEORIA DAS TAXAS DE JURO

- 6.1. A relação de Fisher e as paridades da taxa de juros
 - 6.1.1. Taxa de Juro Nominal e Real
 - 6.1.2. Relações entre as Taxas de Juro, de Inflação e de Câmbio
- 6.2. Estrutura Temporal das Taxas de Juro
 - 6.2.1. Teoria da Segmentação dos Mercados
 - 6.2.2. Teoria das Expectativas
 - 6.2.3. Teoria do Prémio de Risco e de Liquidez



[Voltar](#)

Econometria II (ECN02361L)

MODELOS DE ESCOLHA BINÁRIA:

Modelo probabilístico linear

Método da máxima verosimilhança

Modelos logit e probit

FUNDAMENTOS DO MODELO DE REGRESSÃO LINEAR COM SÉRIES TEMPORAIS:

Tipos de modelos

Tendência e sazonalidade

Séries estacionárias e não estacionárias

AUTOCORRELAÇÃO E HETEROSCEDASTICIDADE EM SÉRIES TEMPORAIS:

Testes para a autocorrelação

Mínimos quadrados generalizados

Modelos dinamicamente completos

Heteroscedasticidade

Modelos ARCH

MODELOS DINÂMICOS E PREVISÃO:

Modelos com desfasamento distribuído infinito

Estacionariedade e testes de raízes unitárias

Regressão espúria e cointegração

Previsão

DADOS DE PAINEL:

O modelo de efeitos fixos

O modelo de efeitos aleatórios

REGRESSÃO COM VARIÁVEIS INSTRUMENTAIS:

Motivação: omissão de variáveis e erros de medida

Estimação

Testes de endogeneidade e de restrições de sobreidentificação.

MODELOS DE EQUAÇÕES SIMULTÂNEAS:

Forma reduzida e forma estrutural do modelo

O problema da identificação

Mínimos quadrados em dois Passos



[Voltar](#)

Análise de Decisão Económica (ECN02362L)

1. ANÁLISE DE DECISÃO EM SITUAÇÃO DE CERTEZA

1.1. O Caso de um Único Agente Decisor

1.1.1. Teoria da Decisão: O esquema básico

1.1.2. Aplicações Económicas/Casos Particulares:

1.2. O Caso de dois Agentes Decisores

1.2.1. Teoria da Decisão: A teoria dos grupos e a teoria dos jogos

1.2.2. Aplicações Económicas/Casos Particulares:

2. ANÁLISE DE DECISÃO EM SITUAÇÃO DE RISCO

2.1. Teoria da Decisão

2.2. Aplicações Económicas

2.2.1. Um caso da economia política

2.2.2. Um caso da política orçamental

2.2.3. Um caso da economia financeira

3. ANÁLISE DE DECISÃO EM SITUAÇÃO DE INCERTEZA

3.1. Teoria da Decisão

3.2. Aplicações Económicas

3.2.1. Um caso do planeamento económico

[Voltar](#)

Direito do Trabalho (ECN02295L)

I. Introdução: Considerações gerais sobre a disciplina e o interesse do seu estudo. Recapitulação de noções fundamentais de Direito. Objecto e conteúdo do Direito do Trabalho. Formação e evolução do Direito do Trabalho (alusão histórica).

II. Fontes do Direito do Trabalho: noções gerais. Fontes internas e fontes internacionais.

III. O contrato individual de trabalho: noção. Elementos essenciais e caracterização. Distinção do contrato de prestação de serviço. Alusão aos contratos de trabalho sujeitos a legislação especial. Os elementos da relação jurídica laboral a que o contrato individual de trabalho dá origem: enumeração e explicação. A actividade laboral, a polivalência funcional e a mobilidade funcional. A categoria profissional. A formação do contrato individual de trabalho: processos e pressupostos. A invalidade do contrato. O período experimental. Os elementos acidentais do contrato individual de trabalho: o termo e a condição. A disciplina dos contratos de trabalho a termo resolutivo. Deveres, direitos e garantias das partes: enumeração e análise pormenorizada. O tempo e o local de trabalho. A duração do trabalho: condicionantes. O trabalho suplementar. Regime jurídico dos feriados, das férias e das faltas. O local de trabalho: determinação e relevância; transferência de local de trabalho. A retribuição: noção; determinação qualitativa e quantitativa; cumprimento e incumprimento.

IV. A cessação do contrato individual de trabalho: as modalidades de cessação: enumeração e explicação; análise de problemas fundamentais.



[Voltar](#)

Economia do Ambiente e dos Recursos Naturais (ECN02363L)

1. Economia dos Recursos Naturais
 - 1.1 Introdução: Breves revisões sobre conceitos económicos fundamentais critério de decisão económica: Eficiência estática e eficiência dinâmica. O papel da taxa de desconto
 - 1.2 Introdução à teoria do Controle Ótimo com uma variável de estado e uma variável de controle.
 - 1.3 A gestão sustentável do recursos renováveis (1 cap 16.1, 16.2, 16.3 16.4, 16.5, 16.6)
 - 1.4 A gestão sustentável dos recursos não-renováveis (1 cap 18.1, 18.2. 18.3)
 - 1.5 O caso específico dos recursos energéticos
2. Economia do Ambiente
 - 2.1 Mercados, Eficiência, externalidades, direitos de propriedade e recursos comuns (1, cap 2. 3 e 4)
 - 2.2 Instrumentos de política Ambiental (1 cap 6 e 7)
 - 2.3 A economia do controlo da poluição: o caso particular do CELE (1 cap 8, e 2 cap.15)
 - 2.3 Valorização dos bens ambientais (1 cap 9, 10, 14 e 15)
 - 2.4 Crescimento económico e sustentabilidade.(1 cap 2 e3; 2 cap 22 e 23)



[Voltar](#)

Economia do Desenvolvimento (ECN02304L)

1 A DEFINIÇÃO DOS CONCEITOS DE DESENVOLVIMENTO E DE SUBDESENVOLVIMENTO

1.1 Os conceitos de Desenvolvimento e Subdesenvolvimento

1.2 O Objecto da Economia do Desenvolvimento

1.3 Os Indicadores

1.3.1 Os indicadores monetários e económicos

1.3.2 Os indicadores de qualidade

1.3.3 A busca de um indicador sintético

1.4 Para que servem os indicadores

1.4.1 Medida e neutralidade

1.4.2 Da necessidade da medida

2 TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO E DO SUBDESENVOLVIMENTO

2.1 O Desenvolvimento como um processo linear

2.1.1 O Subdesenvolvimento como um atraso no processo de Desenvolvimento

2.1.2 As etapas de crescimento de W. W. Rostow

2.1.3 Modelos de crescimento

2.2 O Desenvolvimento como mudança estrutural

2.2.1 A destruição criadora de J. Schumpeter

2.2.2 O estruturalismo Latino-Americano

2.2.3 O modelo de A. Lewis

2.3 O Subdesenvolvimento como produto do Desenvolvimento

2.3.1 A sociedade dual. O modelo de causalidade cumulativa de G. Myrdal

2.3.2 O imperialismo e o colonialismo

2.3.3 O néo-colonialismo e a troca desigual

2.4 A Abordagem pela Necessidades Básicas

2.4.1 As necessidades básicas

2.4.2 O Homem no centro do problema

2.4.3 A questão ética

2.5 A abordagem Néo-Clássica

2.5.1 O modelo clássico

2.5.2 Uma nova Economia Política

2.5.3 Contra-revolução ou desculpabilização

2.6 A Abordagem Institucional

2.6.1 A definição de instituições

2.6.2 A questão do bloqueio cultural

2.6.3 A natureza dos regimes políticos

2.7 A Nova Geografia Económica

2.7.1 O papel das condições naturais

2.7.2 O problema da interioridade com J. Sachs

3 OS RECURSOS PARA O DESENVOLVIMENTO

3.1 Os recursos financeiros e o capital

3.1.1 O capital e a poupança interna

3.1.2 O financiamento externo

3.2.3 O problema da Dívida Externa



[Voltar](#)

Economia Industrial (ECN02364L)

1. Natureza e objeto da Economia Industrial; Abordagens de análise; Políticas públicas e regulação.
2. Questões essenciais sobre empresas, mercados e indústrias; Noção, objetivos e classificação das empresas; Mercado e mercado relevante; Mercado versus indústria; CAE; Estrutura e dinâmica empresarial em Portugal.
3. Conceito e vantagens da concorrência; Estruturas de mercado; Falhas de mercado e poder de mercado; Forças competitivas.
4. Determinantes da estrutura de mercado; Concentração; Barreiras à concorrência; Diferenciação do produto; Integração vertical.
5. Comportamentos e estratégias empresariais; Fusões e aquisições; Regulação; Cooperação empresarial; Regulamentos da UE sobre acordos entre empresas; Cartéis e conluio tácito; I&D e inovação.



[Voltar](#)

Análise Económica de Projetos (ECN02365L)

1. Introdução
 - 1.1. Definições de investimento
 - 1.2. Classificação dos projectos de Investimento
 - 1.3. Fases de um projecto de investimento
 - 1.4. Perspectivas de análise de projectos de investimento
 - 1.5. Conceitos de rentabilidade e de viabilidade de um projecto de investimento

2. Elaboração de Projectos de Investimento
 - 2.1. Memória Descritiva do Projecto: Estrutura e elementos-chave
 - 2.1.1. O empreendedor, a ideia de negócio e o contexto envolvente
 - 2.1.2. Aspectos legais da Criação de Empresas
 - 2.1.3. Estudos Técnicos, Análise de Mercado, Estratégia de Marketing e Análise Estratégica
 - 2.2. Elaboração do Estudo de Viabilidade Económica e Financeira
 - 2.2.1. Planos de Investimento e de Financiamento
 - 2.2.2. Plano de Exploração Previsional
 - 2.2.3. Demonstrações Financeiras Previsionais

3. Análise Financeira de Projectos de Investimento
 - 3.1. Elementos necessários à avaliação financeira do projecto
 - 3.1.1. Noção de cash flow
 - 3.1.2. Conceitos fundamentais de matemática financeira
 - 3.2. Critérios de Avaliação de Projectos de Investimento
 - 3.2.1. Critérios baseados nos resultados do exercício
 - 3.2.2. Critérios baseados na noção de cash flow
 - 3.3. Análise de Sensibilidade e Análise de Risco
 - 3.4. Comparação de Projectos Alternativos

4. Análise Económica/Social de Projectos de Investimento
 - 4.1. Efeitos Económicos de um Projecto de Investimento
 - 4.2. Métodos de Análise Económica de um Projecto de Investimento
 - 4.2.1. Métodos simplificados
 - 4.2.2. Análise Custo-Benefício
 - 4.2.3. Método dos efeitos
 - 4.2.4. Critérios de Produtividade

5. Análise de projectos em contexto de risco ou incerteza
 - 5.1. Decisão em Condições de Certeza
 - 5.2. Decisão em Condições de Risco ou Incerteza

6. Análise Custo-Benefício
 - 6.1. Critérios adoptados pela União Europeia
 - 6.2. Critérios adoptados pelo Banco Mundial
 - 6.3. Critérios adoptados na análise de projectos sociais
 - 6.4. Análise de casos



Voltar

Economia da Integração Europeia (ECN02299L)

1. Introdução
 - 1.1. Apresentação dos objectivos da unidade curricular
 - 1.2. Definição das regras da unidade curricular
 - 1.3. Explicação dos diferentes regimes de avaliação
 - 1.4. Planificação dos trabalhos ao longo do semestre

2. História, Factos e Instituições
 - 2.1. História do Processo de Integração Económica Europeia
 - 2.2. Factos importantes relativos à UE
 - 2.3. As Instituições da União Europeia
 - 2.4. O Orçamento na União Europeia
 - 2.5. A tomada de Decisão na União Europeia

3. A Dimensão Microeconómica da Integração Europeia
 - 3.1. Conceitos e formas de Integração
 - 3.2. Níveis de Integração Económica
 - 3.3. Principais Instrumentos Microeconómicos
 - 3.4. Aspectos Económicos da Liberalização Preferencial
 - 3.5. A dimensão do Mercado e as Economias de Escala
 - 3.6. Os Efeitos do Crescimento e a integração dos mercados de factores

4. Algumas Políticas Comuns da União Europeia
 - 4.1. Efeitos de localização e geografia económica
 - 4.2. Políticas 'estruturais'
 - 4.2.1. Política Regional Comum
 - 4.2.2. Política Agrícola Comum
 - 4.2.3. Política Ambiental Comum e Política Energética Comum
 - 4.2.4. Política Industrial Comum e Política de Investigação



[Voltar](#)

Economia Financeira (ECN02344L)

1. O SISTEMA FINANCEIRO
2. OS MERCADOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS
3. ANÁLISE DE CARTEIRA DE ACTIVOS FINANCEIROS
4. MODELOS DE EQUILÍBRIO DO MERCADO DE CAPITAIS
5. A EFICIÊNCIA DOS MERCADOS

[Voltar](#)

Economia Regional (ECN02307L)

1. O funcionamento espacial da Economia. A variável espaço na análise económica. O espaço e as suas escalas. O espaço e os seus indicadores de análise e planeamento. Conceito de região. O território e os seus agentes. O território e a sua organização e a hierarquização. O território e as suas infraestruturas e equipamentos. Estrutura político-administrativa. Fatores de dinâmica económica dos territórios. A avaliação das potencialidades territoriais e setoriais
2. A teoria económica regional. Os precursores. A teoria da base económica de exportação. A teoria dos polos de crescimento. Modelos de crescimento regional. As teorias do desenvolvimento regional endógeno e exógeno. As abordagens e as perspetivas mais recentes.
3. Métodos e técnicas de análise espacial.
4. O sistema nacional de política regional e de ordenamento. O planeamento regional em Portugal. O Acordo de Parceria 2014-2020.
5. A Política de Coesão 2021-2027.

[Voltar](#)

Política Agrícola e Desenvolvimento (ECN02366L)

- 1 - Introdução
- 2 - Teoria da produção - características específicas da produção agrícola
- 3 - Teoria do consumidor - características específicas do consumo de produtos agrícolas
- 4 - Mercados dos produtos agrícolas
- 5 - Políticas agrícolas e de desenvolvimento rural
- 6 - Política agrícola comum

[Voltar](#)

Política Económica (ECN02367L)

1. A Metodologia da Política Económica
 - 1.1. Introdução
 - 1.2. Objecto e método
2. Os Modelos em Política Económica
 - 2.1. Introdução
 - 2.2. Formas de utilização
3. A Escolha em Política Económica
 - 3.1. Introdução
 - 3.2. O critério da optimização
 - 3.3. O critério das metas fixas
4. As Políticas Económicas Estruturais
 - 4.1. Os fundamentos micro- e macro-económicos da intervenção estatal/governamental
 - 4.2. As políticas micro-económicas
 - 4.3. O caso das reformas estruturais na União Europeia
5. O Crescimento Económico em Portugal
 - 5.1. O papel das políticas económicas de estímulo ao emprego e à produtividade